

SOCIEDADE E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Elenita Conegero Pastor Manchope, email: ecpmanchope@hotmail.com

UNIOESTE – Cascavel – PR.

Palavras-chave: Formação de professores, educação, história.

Resumo

Este trabalho teve como meta refletir sobre alguns ideais educacionais presentes no debate sobre a formação de professores em dois períodos históricos, a saber: o movimento escolanovista da década de 1930 e o das décadas de 1980/90. Para fazer esta reflexão parte-se do pressuposto que a cada momento em que ocorreram mudanças na base produtiva da sociedade, aconteceram também redirecionamentos nas políticas educacionais, isto no sentido de readequar a formação dos professores às necessidades sociais, políticas e econômicas. Tais mudanças, apesar de fazerem parte de um plano nacional de educação, sempre apresentaram embates teóricos entre diferentes tendências educacionais, entre as quais, algumas se tornaram predominantes de acordo com o período histórico. Entretanto, a cada reforma realizada imediatamente novas discussões surgiram de acordo com diferentes compreensões e necessidades. Essa reflexão foi realizada a luz de autores considerados clássicos no debate educacional brasileiro, tais como: Fernando de Azevedo (1976) Saviani (1983), Ghiraldelli (1991), Mello (1984), Libâneo & Pimenta (1999). Cada um em seu tempo, com suas preocupações, com seus projetos, expressaram determinada concepção de educação e de formação de professores. Ao elencar estes dois momentos da história da educação brasileira acredita-se que se poderá retirar elementos para aprofundar a reflexão sobre o debate atual em torno da temática formação de professores. Olhar para o passado e ao presente ao mesmo tempo, num constante ir e vir é um exercício que poderá desvelar as preocupações centrais e os motivos que levaram os homens a pensar um ou outro ideal educacional para a formação de professores.